

TUMOR ABDOMINAL RETROPERITONEAL: RELATO DE CASO.

*Jesus EC, Serejo T, Diamantino, D.V.; Pacheco, L.A.;
Queiroz, P.D.S; Oliveira, L.; Mendes, A.M; Campos, R.R.F.*

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

Os tumores retroperitoneais são raros e correspondendo a menos de 0,1% de todos os tumores malignos. Destes, 10% a 15% localizam-se no retroperitônio. Geralmente atingem grandes dimensões, e o acometimento de órgãos adjacentes é freqüente. Tem como características massa abdominal assintomática. Dor abdominal discreta presente em metade dos casos. Os sintomas ocorrem dependendo da localização do tumor, dentre eles gastrointestinais como hemorragia, plenitude pós-prandial, perda de peso, alteração de hábito intestinal. Relatamos um caso de tumor abdominal retroperitoneal. Homem, 64 anos, branco. Em setembro de 2009, referiu constipação há pelo menos 25 dias, eliminando apenas gases. Abdome globoso, doloroso à palpação em epigástrico e mesogástrico. Massa endurecida, fixa, palpável em hipocôndrio e flanco esquerdo, até cerca de 8 cm do rebordo costal à esquerda. Em novembro de 2008 realizou uma colonoscopia: pequeno mamilo hemorroidário externo. Em julho de 2009 paciente realizou US abdominal: massa sólida heterogênea situada no mesogástrico, organizada medindo 134 x 84mm. Em agosto de 2009 submeteu-se a uma TC de abdome superior e pelve: volumosa formação expansiva heterogênea retroperitoneal à esquerda, exibindo focos grosseiros amorfos de calcificações, com grande crescimento exofítico anterior, sem plano de clivagem definido com a borda inferior e interna do baço, que está aumentado de volume (ocupando grande parte do hipocôndrio esquerdo), bem como da adrenal, corpo-cauda pancreáticos e grande curvatura gástrica, exibindo discreto realce pelo meio de contraste, medindo aproximadamente 15,0cm x 12,0cm de diâmetro axial máximo. Vasos esplênicos extasiados em relação à borda anterior do baço. O rim esquerdo está comprimido e rechaçado posteriormente, porém com nítida interface com a mesma. Próstata globosa e heterogênea, protruindo e elevando o assoalho vesical. Presença de ateromatose aórtica, sem evidências de linfonodomegalias. Em 07 de setembro de 2009 realizou-se a laparotomia exploradora associada à biópsia de tumor retroperitoneal. Observou-se massa pétreia, imóvel, de cerca de 15 cm de diâmetro sem plano de clivagem com pâncreas, estômago, rim esquerdo e baço, em quadrante superior esquerdo retroperitoneal, para a retirada de fragmentos para análise histopatológica. O material é enviado no mesmo dia ao laboratório para análise histopatológica. Os tumores abdominais retroperitoneais são raros. Os exames de imagem normalmente não são claros, é preciso associá-los a biópsia. Com isso é necessário cuidado não só durante a abordagem com o paciente, mas sim no procedimento, que envolve habilidade, higiene e eficiência.

Palavras-chave: neoplasia, retroperitoneal, cirurgia.

Contato: eliane.cir@uol.com.br